

Programa de enfrentamento à violência doméstica contra a mulher Espírito Santo, Brasil.



O 2015 o governo do Estado do Espírito Santo deu início ao "Programa de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres", com o objetivo de articular ações intersetoriais tendo em vistas a diminuição do número de homicídios de mulheres em situação de violência doméstica. O programa foi organizado em cinco eixos de ação:

1) Reforma organizacional:

A reforma e adequação das estruturas organizacionais do Estado responsáveis por abordar o tema, resultando na criação da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres e de escritórios especializados para a gestão do enfrentamento à violência contra a mulher no âmbito da Secretaria de Segurança Pública e da Polícia Civil.



2) Inteligência estatística:

A determinação de procedimentos especiais para coleta e tratamento de informações estratégicas. Foram criados novos mecanismos para tipificar casos de violência contra a mulher, através de um sistema unificado de registro de ocorrências, permitindo o mapeamento dos territórios mais violentos.

3) Formação de pessoal:

O estabelecimento de programas de formação continuada para profissionais da segurança pública, tendo em vistas o atendimento humanizado de vítimas de violência e o treinamento para coleta e tratamento adequado de dados relativos a ocorrências de violência contra mulheres.





4) Atendimento a vítimas e agressores

A introdução de um sistema de visitas de rotina às residências de mulheres vítimas de violência, realizadas por policiais militares, tendo em vistas a diminuição dos casos de reincidência de violência contra as mulheres em famílias em situação de vulnerabilidade social.

A oferta de atendimento psicossocial às vítimas de violência de gênero nas Delegacias da Mulher, por meio da inclusão de profissionais de assistência social nos no quadro de pessoal destes equipamentos e da oferta de espaços infantis adequados à recepção de crianças e adolescentes.

Criação de abrigo sigiloso e temporário para mulheres vítimas de violência em situação de risco iminente de morte, com oferta de serviços de assistência pedagógica, psicológica, social e recreativa

O estabelecimento de um grupo reflexivo, de atenção psicológica à autores de violência doméstica, tendo em vistas o estímulo à resolução pacífica de conflitos familiares e matrimoniais.



5) Campanhas educativas

A realização de campanhas educativas com o intuito de desnaturalizar a discriminação e a desigualdade de gênero que sustentam a cultura de violência contra as mulheres.

Resultados:

De acordo com a Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, desde a implementação do programa, em 2015, até outubro de 2016, houve uma redução de 21,4% do índice de homicídios de mulheres em todo o Espírito Santo. O estado, que já foi considerado por mais de dez anos o mais violento do Brasil para as mulheres, apresentando uma taxa de 11 homicídios para cada 100 mil mulheres em 2009, projeta apresentar ao final de 2016 uma taxa de 4.5 homicídios por 100 mil mulheres.





Informação de contato:

Fernanda Carvalho de S. Braumer (fernanda.braumer@sedh.es.gov.br) (+55 27 3637-1337) - Subsecretária de Estado de Políticas para Mulheres